

JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira, 30 de Novembro de 1904.

Num. 124

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12'000
Semestre 7'000
Trimestro 4'800

INTERIOR E ESTADOS

Anno 14'000
Semestre 8'000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qual-quer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos b. dos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

Dr. A. Pires de Amorim

MEDICO E PARTEIRO

Attende a chamados á qual-quer hora em sua residencia — Rua da Assumpção n. 6, esquina do Boulevard Duque de Caxias.

Consultorio *Pharmacia Rocha* —Rua F. Peixoto n. 38.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 á 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhye n. 4.

Ankilostomicida

O unico remedio que mata os vermes no estomago, que produz a opilação. Com uma só caixa o doente fica completamente restabelecido.

A' venda em todas as boas casas e no depositario no Rio de Janeiro.

Adolpho & Veiga

Na Bahia, depositario: Manoel Seraphim Carreira, Drogaria Americana.

No Ceará

PHARMACIA POCHA

Elixir Regulador de Ildebrando Rego cura irregularidades pa menstruação, dores, suspensão etc.

Vidro 1\$500

Xarope de angico e eucalyptos de Ildebrando Rego—cura tosse, catarro pulmonar, defluxos.

Preços 1\$500

Sabonetes de Reuter, especificos de n.º 1 á 35—77 chegados agora, preços sem competidor na pharmacia Gacuo.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO PARTICULAR)

Assaré, 29.

Foi assassinado no Brejo Grande Patricio Leite.

Este assassinato pode trazer serias perturbações.

Patricio Leite é agricultor e tem familia numerosa.

Jaguaribe—Merim, 26.

O adjunto do promotor intimou ao supplente do Juiz Substituto daqui a pedir exoneração sob pena de ser processado.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 30 de Novembro de 1904

Invocação

Ma quando tu sarai nel doce mondo,
Pregoti ch'alla mente altrui mi rechi:
Piú nontidico, e piú non ti rispondo.

Dante—L'Inferno Canto 6. v. 30ª

Não passou friamente como eu esperava a replica que atirei á pretensão ridicula dos encapachados que, como cães que sem saber porque ladram até a Lua, gravitam corvejando para o pastel do Governo para em paga dizerem mal de Lauro Sodré, que quasi os liquidou áos 15 de Novembro.

A «A Republica» não estampou artigo de fundo diffamatorio em virtude tão somente d'uma ordem superior; mas, em indemnidade, transcreveu, *data venia*, o do «O Paiz», pasquim de formato grande, papel grosso, vida triste, character sujo, muito sujo.

Devo á Redacção d'elle, como alumno da Escola Militar do Brazil, a parte anarchica que vilmente incutiu no meu cerebro ainda novo á respeito do movimento dos 13 áos 15 de Março de 95, cavando traiçoeiramente a perdição de mais de 800 academicos militares.

Fui o alumno mais obscuro da Escola Militar da Praia Vermelha; mas, sinto, moral e affectivamente, que ali me eduquei; que ali formei o meu espirito e o meu coração; que ali fui homem, abraçando e amando para sempre a Republica que os meus collegas mais velhos haviam recebido dos braços de Benjamim Constant.

Sinto ainda hoje que aquella é a minha casa, o meu passado cheio de denodo, alegre, marcial, livre, encantador.

Pensar hoje que ali eu estudei depois de ter enviado uma granada aos inimigos da Republica e donde eu sahiria, para sempre amando, santamente, o passado do Exercito da minha Patria onde gloriosamente ficaram o meu Páe e os meus avós; pensar que ali não ha um grão de areia, uma montanha, uma praia que os meus pés não te-

nhão pisado; é reviver um passado cheio de saudades magoando minh'alma sempre inspirada pela santidade d'aquelle Tabernaculo da Sciencia—como todos nós chamavamos a Escola,—e pelas ondulações bravias dos grandes vagalhões arrebatados de encontro a base formidavel do magestoso *Pão d'Assucar*!

A Escola Militar da Praia Vermelha é e será sempre para mim a doce existencia dum sonho despertado carinhosamente pelos affagos maternas duns braços sublimes que nos retiram ainda cedo, ao alvorecer, d'um berço muito alvo, cheio de rendas perfumadas.

Eu quizera que tudo isso tivesse mais expressão, mais viva significação, mais intenso colorido!

Falta-me, desgraçadamente, intelligencia para tudo isso.

Esprei ansioso que alguém surgisse pela arena jornalista de minha terra, fardado ou a paisana, proclamando bem alto ter nascido moralmente na Escola da Praia Vermelha e conhecer a pureza de Lauro Sodré e estar prompto para defendel-o contra os apódos da plebe que vae beijar as mãos do dr. Nogueira Accioly e dar-lhe brevemente o ponta-pé de despedida e dizer-lhe: *vola ne suffit pas*.

Oscar Feital, José Accioly, Bernardo Mello, Raymundo Borges, Alvaro Bomilcar, Julio Sampaio, Eugenio Gadelha, Hollanda Cunha e outros educados na Escola do Brazil, terão ainda affeição áquella velha mãe espiritual? á santa Jerusalem adorada dos filhos adoptivos de Benjamim Constant?

Não creio, porque muito pode a dominação Accioly sobre certos espiritos fracos.

Perdoae a minha justa indignação: eu sou moço ainda, sou cearense, amo Floriano—Patria—Escola.

Perdoae-me, mas vós todos estaes amordagados pelo alto patrocínio dos poderes do dr. Nogueira Accioly.

E que mordanças?!...

Como é bello ser-se livre, voar, pensar livremente, viver ás claras embora o ruido da canalha chegue aos nossos ouvidos!...

Porque? indagado á mim mesmo, Feital, Borges e José Accioly não procuraram suavisar as incivilidades que o telegrapho transmittia para «A Republica» a respeito da Escola e do Idolo Nacional Lauro Sodré?

Porque qualquer de vós não attenuou a insignificancia com que os acobardados da «A Republica» pretenderam ferir a alma da nossa alma, o esteio grande, forte, eterno da Patria Brasileira: a Escola Militar?

Porque não simplificaram as offensas diminuindo os escarneos feitos a mais egregia, a mais pura, a mais edificante personalidade politica—Lauro Sodré?

Lauro Sodré não é o filho directo da mesma Escola que todos nós adoptamos como nossa eterna

e sempre lembrada mãe espiritual?

Come quando la neblia si dissipa,
Lo sguardo a poco a pouco raffigura
Ciò che cela'l vapor che l'are stipa;

Così, forando l'aura grossa e scura,
Più e piú appressando in ver las ponda,
Fuggeml errore, e giugneml paura!

A politica fez esquecer a Escola e as espadas sublimes que fiseram a Republica.

Nenhum de vós fallará bem de Lauro Sodré, em publico, cm qual-quer parte como eu tenho feito e continuarei a fazer se isso se tornar preciso.

Nenhum de vós poderá elevar a voz além da sala de Palacio onde o sr. Accioly se acha a poucos passos.

O sr. Accioly não quer!

O sr. Accioly não gosta!

Isso é uma triste verdade!...

A minha voz, ao contrario da voz de todos vós, irá ao infinito se as nuvens não perturbarem o seu vôo sublime, livre, eternizado pela pureza de minhas convicções sympathicas.

João Baptista de Mello Rabello.

Acontecimentos do Rio

Liga contra a vacinação—Grande reunião popular—No Centro das Classes Operarias—Outras notas.

A população desta cidade demonstrou hontem com a mais suggestiva eloquencia não temer as ameaças do governo manifestadas nos arreganhos comicos da sua policia. A reunião annunciada foi uma affirmação completa da solidariedade do povo na defeza dos direitos e liberdades que lhe são asseguradas na Constituição Republicana. Perseguido, violentado, extorquido por todos os meios, não podia o povo permanecer por mais tempo silencioso e, para levantar o seu protesto, foi buscar amparo e segurança na palavra dos tres illustres cidadãos: Lauro Sodré, Barbosa Lima e Vicente de Souza.

Nenhum d'elles se negou a traduzir o sentimento popular; comprehendendo o verdadeiro patriotismo, scientes todos de que a campanha que se inicia é das mais dignas e das mais nobres, foram se irmanar com aquelles que clamam por justiça e se revoltam contra uma lei iniqua, absurda e intoleravel.

Representantes de todas as classes sociaes compareceram á sessão de hontem: commerciantes e operarios, moços militares e estudantes, alistados sob a mesma bandeira, disseram bem alto que não é com a violencia e com a força que o governo se imporrá ao respeito do povo. E' essa uma lição que o governo deve guardar, é um ensinamento que não mais deve esquecer, si é que não deseja recuar no caminho errado que vem trilhando.

O povo, consciente como está do seu direito, saberá mantel-o illeso.

A reunião

Era imponente o aspecto do Centro das Classes Operarias. Mais de quatro mil pessoas aguardavam, silenciosas, a chegada dos drs. Lauro Sodré e Barbosa Lima, que deveriam abrir a sessão para installação da Liga contra a Vacinação Obrigatoria.

A's 8 horas em ponto, debaixo de prolongados applausos e vivas á Republica, assumiram os seus logares aquelles senhores acompanhados pelo dr. Vicente de Souza, que tomou assento á esquerda do dr. Lauro Sodré, que tinha á sua direita o dr. Barbosa Lima. Cessaram por um momento as aclamações.

Fôra, na rua, reinava agitação. Enormes magótes de secretas e guardas civis á paisana desafiavam a calma dos que nobremmente procuravam cumprir os seus deveres e vinham com as suas presenças emprestarem apoio moral á grande idéa da resistencia á lei immoral.

Todas as provocações partidas desse pessoal foram dignamente desprezadas pelos honrados operarios e pessoas do povo.

Não pararam ali as estupidas e grosseiras provocações por parte da policia. Era mister fazer com que a desordem penetrasse lá dentro, onde, cheio de admiravel patriotismo, o eminente senador Lauro Sodré, em vibrante discurso, abria novos horizontes aos direitos do povo brasileiro.

Um agente, desses que na phrase do chefe de policia é o *typo classico do serventuario inhabil e desazado, que tudo compromette, desacreditando a cada instante a propria administração, fazendo consistir na grosseria da força physica e dos mãos modos o seu melhor predicado, dando assim idéa da existencia de especie de guarda negra, sempre incumbido de missões sinistras*, penetrou no recinto da grande assembléa, dando vivas ao dr. Seabra e á policia, procurando por esse modo estabelecer conflicto. Conhecido o seu embuste, foi energicamente posto na rua, o que deu logar a protestos dos seus collegas postados no passeio fronteiro ao edificio do Centro das Classes Operarias.

A's 8 e 1/2 no momento em que fallava o illustre tribuno dr. Barbosa Lima, acintosamente passou pela rua do Espirito Santo, ao toque de corneta, uma força de 50 praças de policia embaldadas.

Nessa occasião a indignação dos operarios fez explosão e si não fôra a calma de muitos collegas, funestas consequencias teriamos a lamentar, tudo devido á essa policia mashorqueira.

A abertura da sessão

Eram 8 horas e 39 minutos, quando o eminente senador pelo Districto Federal dr. Lauro Sodré, se ergueu da sua cadeira para falar.

Immediatamente fez-se um profundo silencio no recinto,

ILEGIVEL

O illustre patriota, com a calma e clareza de linguagem com que sempre costuma discursar, stigmatizou em termos os mais asperos e violentos a obrigatoriedade da vaccina.

Só um governo de fazendeiros a podia decretar.

Disse que se deveria fazer ver ao governo, que constantemente calca a lei, que nós, povo, somos capazes de respeitá-la sobrepondo a Constituição a todas as leis iníquas e vexatorias.

Declarou que o povo deveria retirar-se da reunião contente por ter cumprido nobre e patrioticamente o seu dever.

Concluiu dando vivas á memoria de Benjamin Constant e de Floriano Peixoto e á Republica.

Ao acabar a sua brilhantissima e patriótica oração, recebeu o eminente dr. Lauro Sodré uma delirante ovação, sendo ouvidos então muitos vivas á s. exc., ao deputado Barbosa Lima e ao «Correio da Manhã».

O deputado Barbosa Lima

Teve em seguida a palavra este representante da nação.

O illustre deputado proferiu um bello e vibrante discurso, que era continuamente interrompido pela multidão compacta, que se não podia conter, tal o ardor e patriotismo das phrases que jorravam da bocca do valoroso representante do Rio Grande do Sul.

S. exc., depois de atacar veementemente a lei da vaccinação obrigatoria, declarou que o povo já não devia supportar o pesado jugo do governo dos fazendeiros, que, após haver explorado os pobres escravos, presentemente explorava a Republica; aconselhava entretanto calma e sobretudo prudencia nesse momento decisivo da nossa historia, pois que o povo devia guardar-se para a occasião em que se tornassem necessarias as suas energias para transformar-se esta republica de ficções, dirigida por conselheiros e barões renegados na monarchia em Republica de verdade.

Disse mais—que o governo que temos é um governo de munjolos, de satriapias, de coivaras e de senzalas.

Terminou, em meio de estrepitosos applausos, aconselhando o povo a reagir, dentro dos limites da lei, e que sabbisse com toda a calma, para não ser explorado.

O dr. Vicente de Souza

Em ultimo logar usou da palavra o dr. Vicente de Souza, produzindo tambem uma brilhantissima allocução.

Começou declarando que nada mais tinha a dizer depois das patrióticas palavras proferidas pelos eminentes republicanos drs. Lauro Sodré e Barbosa Lima, pedia entretanto ao publico que não acreditasse na affirmação do ministro sr. Seabra, de que o governo não endossava *in totum* o esboço do regulamento da lei de vaccina.

E' uma mentira do governo, exclamou o orador, e que nós não devemos acreditar.

Continuando, disse que o povo deveria manter-se prudente diante da lei, afim de não dar motivos a violencias, e que elle orador, havia queimado os seus navios afim de não aportar á Republica dos conselheiros.

Acabou aconselhando o povo

a continuar na resistencia contra os actos inconstitucionaes deste impatriótico governo.

Encerramento da sessão

Encerrada a sessão, falou novamente o dr. Lauro Sodré, concluindo por erguer vivas á Republica, á memoria de Benjamin Constant e do marechal Floriano.

Pouco antes das 7 horas, retiraram-se as pessoas presentes, no meio da maior calma e applaudindo sempre os drs. Lauro Sodré e Barbosa Lima e ao «Correio da Manhã».

(Continúa)

Degeneração do Brazil

O observador imparcial que tivesse a virtude de invisibilisar-se, e se collocasse acima da atmosphera dos vicios e das paixões que dominam e pervertem quasi todos os espiritos, ficaria mudo de terror ao presenciar a dolorosa quadra que ora atravessamos. Não acreditaria que os homens, famelicos e ferozes, disputassem furiosamente o melhor pedaço dos restos mortaes do cadaver da patria; que a grande legião dos comedores se sentasse cynicamente á beira da mesa do orçamento augmentando o *Carnet* da despesa para depois metter o garfo no bolo da receita que foi amassado com o suor do povo, desse povo que geme ao peso de onerosos tributos; que cae asphixiado porque lhe falta o oxigenio da liberdade e, que padece sede porque lhe negam o orvalho cristalino da Justiça.

Não acreditaria que os homens, na louca ambição de occuparem as mais altas posições officiaes, sacrificassem todas as instuições; calcassem aos pés o sagrado direito do voto; que arrastassem pela rua d'Amar-gura os estilhaços da pobre Constituição, esse codigo da nossa religião politica, que, folheado por mãos sacrilegas, perdeu a virtude que lhe dava o nosso respeito.

Realmente, meu caro leitor, é digno de lastima que uma terra que serviu de berço a tantos guerreiros destemidos onde cresceram e floresceram tantos estadistas laureados; que foi scenario de tantas glorias tradicionais, seja hoje o campo da destruição, onde só domina a vontade soberba dos abutres d'administração, que repartem entre si os dinheiros da nação, como se esses dinheiros fossem bens particulares que dividissem com os criados e freguezes.

Ainda mais triste é descrever o estado a que se acha reduzida a imprensa no Brazil! A folha independente e criteriosa, que se recusa a sombra do manto official, que não bate palmas aos desatinos do governo ou não entoa hymnos bajulatorios aos tyrannetes do poder, sofre a mais tremenda perseguição.

O jornal que não préga pelo evangelho da situação, tende a desaparecer, ou esmigalhado a golpes de sabre ou devorado pelas chammás do petroleo, como aconteceu com o «Comercio» e o «Combate» da Parahyba e o

«Quo Vadis?» do Amazonas!! Em materia de eleições, nem é bom falar-se: desde o alistamento até á apuração reina a mais desenfreada bandalheira.

Os membros das corporações legislativas são, em sua maioria, uns homens ignorantes que pouco ou nada sabem do papel que representam; limitam-se somente a assistir a meia duzia de sessões para fazer jús aos ordenados.

Tudo, porém, tem o seu tempo.

Iremos conquistando, palmo a palmo, o terreno do nosso direito, até que chegando á fronteira das nossos aspirações hastearmos a bandeira da legalidade, que solta aos quatro ventos dirá aos visinhos que o Brazil não é mais o velho pardieiro onde se acoitavam os vampiros da destruição: é um templo de grandezas collossaes, reedificado á custa d'aquelles que souberam se pezar na balança do patriotismo.

Simão dos Santos.

INTERIOR

Escrevem-nos de Russas, em data de 18 do corrente.

«Foi mui judiciosa a censura que o «Jornal» de 7 do corrente fez ao secretario da Fazenda, tão ávido em dar busca as ratasanas da collectoria do Limoeiro, fechando os olhos aos guabirús da collectoria de Russas.

De facto, o collecter d'aqui José Honorio, é celeberrimo guabirú em materia de *muambas*: Como commissario da sêcca em 1889, foi nomeado auxiliar do commissario geral, vencendo o ordenado de 200\$000 mensaes, e não tendo vindo logo dinheiro para pagamento dos ordenados, elle pagou-se por suas mãos em generos que estavam a seu cargo, e depois vindo dinheiro para pagamento dos empregados, recebeu os cobres, ficando assim pago em duplicata!

Como intendente municipal, foi um rato de marca grande, senão um finorio, amestrado!.. Como collecter que é... Ai Jesus..., devia como brazão, trazer o emblema de um L. bem grande na testa...

Recebeu de Francisco Mancio o imposto de 20 rézes abatidas para o consumo, sem lhes dar talão; idem de Miguel Rodrigues de Araujo, 30 ditas em um só talão; idem de João Ribeiro, quando não tinha açougue collectado, recebia o imposto sem lhe dar talão; idem de Juvenal Gonçalves, o mesmo expediente; idem, idem, muita cousa mais, que faz vergonha dizer, como as negociatas com os *bodegueiros* de fóra da cidade. Este ramo tem sido uma mina!

O valiente collecter José Honorio, faz o que quer na arrecadação dos dinheiros publicos, pois tem mais a seu favor o proprio genro como escrivão!!!

AVISO

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Secção charadistica

CHARADAS

Modernas (*)

2—O homem na terra é um astro.
2—Esta planta tem utilidade, minha senhora.

Oku.

(Novissimas)

Das flores e das mulheres foi conquistador 1, 1
O rio, correndo para o terreno esteril, faz vicejar a planta 1, 3.
Foi namorado e compassivo este historiador grego 2, 2.

Hilda.

Alto! negro peralta 1, 2

Ludgero Palitot.

Se receia da guerra, porque corre e atira-se ao perigo? 2, 1, 2

Jacyra

A' eximia charadista Marietta del Carpio

Com o instrumento peguei aqui um animal 1, 1
Ao longe, o rio encontra a provincia 2, 2

Togo.

(Invertida por letras)

A' signorita Alpha

Deus é uma divindade—4

L. Palitot.

(Augmentativa)

Este celebre navegante gostava do jogo—2

Hilda.

(Bisadas)

3—E' justo o rei ter boa expressão—2

Ludgero Palitot.

3—Na dança tu desta uma queda—2

Alpha.

(*) Estas charadas, innovação de nosso estimado collaborador Oku, são decifradas subtrahindo-se a 1 *chave* e lendo-se inversamente. Ex:—2. Tenho receio de ouvir o canto.—Decifração—medo-ode.

Decifrações do numero 121:— Cora-córa Pirataria, Donzella, Lydia, Rapariga, Preece, Saccro, Mata-lobos, Jalemo-jamo, Capitão, Golias, Ires, Açor-roça Vicio e Cão.

Decifradores: Hilda e L. Palitot 15, Alpha 14, e Jacyra 12.

CORRÊSPONDENCIA

—Almirante Togo.—Com o maior prazer. As outras ficam para o numero seguinte.

—La Chèvre. Ficamos scientes e sentimos perder sua collaboração. Cada qual pensa como quer. O sr, ja viu um pae achar o filho feio? Adeusinho.

Potyguira & C.

Echos e noticias

Ordenação

Hoje, s. exc. revmda. o sr. Bispo Diocesano conferiu na Capella da Prainha as seguintes ordens:

Presbyterato—aos redds. Diaconos

Francisco Silvano Souza e José Quinderé.

Diaconato—ao revd. Subdiacono

José Augusto da Silva.

Subdiaconatos—aos Revds. Menoristas

João Teixeira de Abreu Filho, Antonio Candido de Mello, João Saraiva Leão, José Barbosa Magalhães Nelson Terceiro de Farias e Frei Lourenço de Alcantara.

Ordens menores—aos Clerigos

Pio Pinho de Oliveira, Gonçalo Lima Sobrinho, José Carneiro da Cunha, Philippe Lopes Oliveira.

Tonsura—aos Theologos

Alberto Fiuza Montezuma, Acelino Vianna Arraes, Alexandre Lima Tavares, Alfredo Soares e Silva, Benedicto de Castro, Bráulio Figueira de Vasconcellos, Candido de Souza Rolim, José Francisco de Oliveira, José de Lima Ferreira e Marcos Francisco de Carvalho. O acto começará ás 7 horas da manhã.

Missa nova

Quinta-feira, 1.º de dezembro, celebrará sua primeira missa, ás 7 horas da manhã, na capella da Immaculada Conceição o novo e intelligente presbitero José Quinderé.

Salão Azul

Amanhã passa o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo José Candido Freire, intolligento industrial, proprietario da acreditada «Fundição Cearense».

O «Jornal», sollicito em prestar merecidas homenagens, vem trazer ao illustre e digno anniversariante um effusivo amplexo pela auspiciosa data sempre tão cara á sua exma. familia, aos seus amigos e admiradores.

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o nosso dedicado amigo José Nunes de Mello, a quem apresentamos nossas felicitações.

De Cascavel chegou a esta capital o nosso amigo e correligionario capitão Alexandre José Brindeiro, quem o «Jornal», agradece a honra de sua visita.

Correio do Jornal

Existe nesta rodacção uma carta para a exma. sra. d. Thereza Celeste de Andrade.

Actos officiaes

Foi exonerado, a pedido, o agente do correio do Joazeiro e nomeado para substituil-o d. Genoveva Bezerra de Menezes.

Pela Serretaria da Fazenda foi mandado ao collecter de Viçosa que suspendesse a execução de 114 mandados contra devedores do Estado, naquelle municipio.

Visão gentil

(A' N...)

Lingue rosto floral que me fascina,
Rosto lingue de lyrica brancura
Que me lembra a belleza doce e fina
D'uma visão de mystica doçura,

Olhos negros de negros narcotismos,
Santelmos bons, constellações sidereas
Olhos que tem os candidos lyrismos
Das consagradas amplitudes ethereas.

Bocca purpurea, delicada bocca
Que me lembra um botão de flor rubente,
E que minh'alma desejosa e louca
Sonha beijar extasiadamente.

Scio gentil, sacrario immaculado,
Doce abysmo cheiroso e fascinante
Onde eu quizera, em ancias, palpitante
Roliar inteiramente extasiado.

Corpo ideal de limpidos contornos
E ondulações suaves de serpente,
Corpo que vibra de desejos mornos
Divinamente, delicadamente!

Doce visão gentil, visão funesta
Das minhas illusões, dos meus martyrios,
Visão em que minh'alma sempre mesta
Vive a pensar em sonhos e delirios.

Unge a sorrir meu coração dantesco
Com teu olhar de sidereas quebrantos,
E com teu riso velludoso e fresco
Enche meu coração de mil encantos.

Sê meu pharol na tenebrosa róta
Que vou trilhando em sombras como os cegos,
Sê meu pharol nos desolantes pegos
E nos combates desta dor ignota...

Dá-me a caricia de teus olhos prêtos,
Olhos feitos das noites constelladas,
Olhos que têm os vivos alegretos
Das symphonias calidas, doiradas!

Visão gentil, doce visão querida,
Lingue açucena de cerulea plaga
Sê meu pharol na noite dolorida
Da minha vida desolada e vaga!...

Fortaleza.

B. Meira Filho.

Espirito dos outros

Um individuo foi atacado de catalepsia e julgado morto pelo medico. Quando o coveiro se dispunha a exercer o seu mister, o atacado poz-se de pé e disse tranquillamente:

—Que quer você fazer, homem?

—Enterral-o, respondeu o coveiro.

—Mas eu não estou morto.

—Não está morto? Então você quer saber mais do que o seu doutor?

Variola

A VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VACCINA

Graças a essa medida poude impedir a desenvolvimento da variola em Senador Pompeu.

Pensava eu poder por esse meio vacinar meio sertão, e o teria conseguido, se infelizmente o commissario vaccinador não fosse dispensado no fim de dois mezes e dez dias de exercicio.

Esse acto do engenheiro-chefe, obdecia, dizia elle, a um plano economico.

O serviço de vacinação passaria a ser feito, gratuitamente, por um pratico de pharmacia, que abrija botica para fornecer medicamentos aos operarios do Prolongamento.

Julguei acabado aquelle utilissimo posto vaccinogenico. Não foi illusão. Nem uma vez sequer recebi mais pedido de vaccina. Nem mais uma pessoa se vaccinou.

Tendo sido nomeado um medico para tratar do pessoal empregado no Prolongamento pensei conseguir restabelecer a vacinação ali. Procurei este facultativo, um cavalheiro de minha particular estima, e envidei todos os esforços no sentido de ser restabelecido ali o serviço da vacinação. Depois de muitos rogos prometteu-me encarregar se da vaccina, mas com pesar, digo, a sua promessa ficou simplesmente em promessa.

Passados tempos, vendo que não solicitava vaccina dirigi-me a elle e interpelei-o sobre o que me havia prometido. Desculpou-se, dizendo estar a gente completamente desabrigada e portanto em condições de não poder ser vaccinada.

Para se ajuizarem os serviços prestados ao pessoal do Prolongamento publico o officio que me dirigiu o commissario vaccinador ao ser exonerado daquele emprego.

Senador Pompeu, 1. de Dezembro de 1903.

Illm. Sr. Rodolpho Theophilo.

Tendo sido exonerado hontem do cargo de vaccinador no Prolongamento da Es-

trada de Ferro de Baturité, cumpro o grato dever de levar ao vosso conhecimento o que fiz durante a minha commissão. Cumprido fielmente as vossas instrucções comeci logo no dia que se seguiu a minha chegada aqui o trabalho da vacinação.

O povo oppoz-se de algum modo a receber a vaccina, mas vendo que seriam despedidos do serviço os que senão quizessem vaccinar submetteram-se.

De 21 de Setembro a 30 de Novembro vaccinei 945 pessoas com os melhores resultados, como vereis dos mapps que junto vos envio.

Conforme me recommendastes não empreguei a vaccina humana e sim a animal, cuja provisão nunca exgottou-se graças a vossa solicitude, attendendo immediatamente os pedidos que vos eram feitos. Nas pessoas que se vacciaram pela primeira vez o resultado era estupendo, 95 % de successo. O serviço de vacinação passará a ser feito de agora em diante por um pratico de pharmacia que abrija botica para fornecer medicamentos aos operarios como vereis do officio do Engenheiro-chefe, a mim dirigido, na occasião de exonerar-me e cuja copia vos envio.

E' fóra de duvida que está acabado esse beneficio prestado a esta pobre gente. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha subida estima e consideração.

Amor e Trabalho.

Aurelio Gaspar de Oliveira.

Foi um acto inconsiderado do Sr. Engenheiro chefe a extincção de tão util posto vaccinogenico. Nada justifica o seu proceder. Encarando mesmo a questão pelo lado economico foi um desastre em sua administração.

O governo despendeu com a vacinação de 945 pessoas a quantia de trescentos e cincoenta mil réis, que vem a ser 371 réis por individuo vaccinado.

Com esta insignificante quantia livrou da peste um cidadão, que fatalmente teria mais cedo ou mais tarde de onerar os cofres publicos quando se lhe prestasse assistencia nos lazaretos, custando a Nação em vez de 371 reacs, algumas dezenas de mil réis.

(A seguir)

Lauro Sodré

(Suas declarações na policia)

Respondendo as perguntas que lhe foram feitas pelo chefe de policia, o eminente dr. Lauro Sodré, declarou:

Que effectivamente estivera na Escola Militar na noite de 14 do corrente; que entretanto não tomara parte em conspiração alguma, porque nenhuma havia; que penalizado pelo martyrio imposto ao povo espingardeado nas ruas, resultou a mocidade militar delegar ao general Olympio da Silveira, a missão que este accetou de exigir do sr. presidente da Republica a demissão do Ministro da Justiça, medida que seria bastante para restituir a calma á cidade; e a vista da recusa a esse pedido, a mocidade militar teve uma explosão de protesto e só a isto se reduz o movimento da escola; que elle se collocou patrioticamente ao lado da mocidade para dirigil-a ou para seguil-a.

Em uma casa de jogo.

—Empresta-me vinte mil réis.

—Impossivel. Se me pediras cinco...

—Pois bem, venham.

—... tão pouco os poderia dar.

Trouxeram-nos suas despedidas por seguirem hoje para o Amazonas, nossos amigos Luiz Bezerra Soares e José Girão.

Desejamo-lhes feliz viagem.

Consta de telegramma que nos foi mostrado ter sido nullo o contracto para fornecimento de generos á Escola de Aprendizes Marinheiros d'este Estado.

Furtos e roubos

De 12 de julho a esta parte têm augmentado numa assombrosa proporção os ataques á propriedade e não ha dia em que a nosso escriptorio não venham pessoas trazer queixas contra a falta de segurança, narrando audaciosos furtos e roubos.

No dia 27 o bairro do Bemfica foi assaltado por uma malta que, divididos, atacaram diversas casas, voltando no dia 28 e limpando quasi todas as galinheiros.

A casa de nosso bom amigo major

Severiano de Faria, na rua de S. Isabel, teve o gallinheiro saqueado nos dias 27 e 28, e á praça de Pelotas, na residencia de d. Philia Bacellar, ainda muito cedo, ás 10 1/2 horas da noite, um atrevido gatuno saltou o quintal e procurava abrir a dispensa quando acordaram os creados e elle, calmamente, retirou-se, por não querer fazer o furto com testemunhas.

Vestia calça escura, camisa branca e chapéu panamá de palha da terra.

Esta secção fica aberta para registarmos as reclamações que nos enviarem, devendo vir logo escriptas com todos os detalhes.

O catechismo madrilen

O catechismo official da diocese de Madrid, é uma verdadeira maravilha de intolerancia. Eis dois excerptos, dois apenas, desse extraordinario compendio religioso:

"Quando os mares ainda não gosavam da liberdade que actualmente se lhes dá era bastante que os homens conhecessem os dez mandamentos da lei de Deus. Hoje é preciso acrescentar a esses mandamentos os seguintes:

11. Não escreverás, não lerás, não comprarás máos jornaes;

12. Não pertencerás á Franco-Maçonaria;

13. Não mandarás teus filhos a escolas que não sejam religiosas;

14. Não consultarás medico judeu, nem com judeus terás qualquer especie de relações."

A pag. 74 lê-se:

Pergunta—Meus filhos, serão a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade oppostas ás virtudes christãs?

Resposta—Sim, principalmente nos refalsados espiritos em que taes noções foram introduzidas pelos inimigos da igreja.

Pergunta—Que exemplo seguem aquellos que gritam: Viva a Liberdade?

Resposta—O exemplo de Lucifer que arvorou o estandarte da liberdade. Deus, na Sagrada Escripura, compara-os aos animaes.

Pergunta—Qual é a base da fraternidade dos atheus?

Resposta—O amor dos homens que por isso se chama philantropia.

Pergunta—Quem é o pai da philantropia?

Resposta—O diabo.

Pergunta—Haverá alguma especie de liberalismo admissivel?

Resposta—Não; todo o liberalismo é peccado mortal e essencialmente anti-christão.

E assim por deante.

Pilulas vermi-purgativas de J. debrando Rego para expulsão de vermes (lombrigas). Resultado garantido, sem igual.

D. José Lourenço

Estevo algumas horas nesta cidade o illustre bispo do Amazonas, d. José Lourenço da Costa Aguiar, que veio regressando do sul da Republica, a bordo do "Gonçalves Dias", com destino a Manáos.

O digno pastor, que ha um anno estava afastado de sua diocese, por incommodos de saude, volta completamente restabelecido.

O "Jornal", ao saudar o eminente principe da igreja amazonense, deseja-lhe a mais bonançosa viagem.

Collegio de N. Senhora de Lourdes

No proximo numero daremos noticia circumstanciada da festa realisada no dia 27 do corrente neste acreditado estabelecimento de educação de que é digna directora a exma. sra. d. Anna Bilhar.

Alferes Pinheiro

Do Recife acaba de chegar o nosso illustre e distincto amigo J. Pinheiro, alferes do 2.º batalhão de infantaria, a quem foram concedidos 3 mezes de licença.

O "Jornal" saúda o brioso militar.

Tenente Baptista

Acha-se entre nós, vindo de Pernambuco, o distincto militar tenente Francisco Baptista Torres de Mello.

O "Jornal" apresenta-lhe o seu cartão de visita.



O Zé Pinto continúa bater cartas, como sóe; diz a canalha na rua: accioly as unhas róe.

SECÇÃO DE TODOS

José da Justa Menescal, para evitar enganar frequentes que se têm dado no tocante ao seu nome, declara ao publico em geral e especialmente ao commercio que chamar-se-ha d'ora em diante, para todos os effectos, José Bruno Menescal Filho.

Ao nosso bom pai J. Candido Freire

Amanhã, primeiro de dezembro, dia do vosso anniversario natalicio, per-

mitti beijar vossa frente como prova de amor filial.

Zéca Freire
Marietta Freire
Josabeth Freire
Francisca Freire
Raymunda Freire
Pergentina Freire
Ruth Freire



Dia 5 de Dezembro

Às 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Rosario, haverá missa em suffragio da grande alma de D. Pedro II, o maior patriota brasileiro, da mais sentida e saudosa memoria.

Fortaleza, 30 de Dezembro de 1904.

Padre José Barbosa de Jesus.

Sociedade Artistica Beneficente

CHAPA BATIDA

PARA PRESIDENTE

Abraham de Hollanda Calvacante

PARA VICE PRESIDENTE

Joaquim Muiz

PARA 1.º SECRETARIO

Meuel Flamino Carlos

PARA 2.º SECRETARIO

Emigdio Benevenuto Caxilé

PARA THESOUREIRO

Joaquim Theophilo Cordeiro

PARA ADJUNTO DE THESOUREIRO

Augusto Lopes

PARA DIRECTORES

José Francisco Cirino

José dos Santos Cabrinha

Manoel Rodrigues de Carvalho

Olavo Paulino de Andrade

Candido Alves Brazil

Jeronymo de Almeida Brandão

PARA SUPLENTES DE DIRECTORES

Francisco das Chagas Medeiros

Francisco Othonio Collares

Umbellino Telles de Lacerda

José Alberto F. de Farias

João Anselmo Guará

Raymundo Nonnato da Silveira

COMISSAO FISCAL

Domingos Rodrigues da Silva

Francisco de Assis Guimarães

Pedro de Casto Castro

Americo de Mattos Lima

Francisco Assis Bezerra de Menezes

ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar se.

Neuralgias, e Enxuecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXI de ANTIPIRYNA de A. Gontaga.

Banquetas, thuribulos, caldeirinhas, candelabro etc. Vinho de missa vende — J. Tiburcio Albano

AVISO

Sendo como é de meu dever, zelar pela conservação da propriedade, que consiste em um sitio de cafeiro e casas de fabrica, na serra de Baturité, pertencentes como herança a mim e aos demais herdeiros pelo fallecimento do meu sempre lembrado esposo José Barbosa Lima, para que nenhum dos herdeiros allegar possa ignorancia, declaro que, a partir desde o dia do fallecimento, em 19 de julho deste corrente anno, até que se faça o inventario, nada se poderá alterar senão para maior beneficio da mesma propriedade.

Portanto, nenhum herdeiro, sob pena de responsabilidade, poderá desviar do sitio objecto algum de valor, bem como: Tirar lenha ou madeiras para dar ou vender; derribar arvores, quer seccas ou verdes das poucas mattas que restam no sitio.

E para fazorem as minhas vezes, estabeleço com amplos e plenos poderes os meus dous filhos padre José Barbosa de Jesus e João Barbosa Sobrinho, como procuradores para todos os effectos e á qualquer tempo me apresentarem em juiz.

Fortaleza, 23 de novembro de 1904.

Francelina Rosa Lima.

Annuncios

ALUGA-SE

Um optimo ponto para «Mercearia» á rua Formosa n. 69 e esquina á rua d'Assembléa n. 43 e 47, á tratar com Joaquim Barroso & C. ou Militão Bivar & C. Na alludida casa existe uma boa armação e empanada que vende-se á preço barato ou aluga-se.

TERRENO

Vende-se muito barato um bom terreno com 15 braças de frente e 112 de fundo uma boa cosinha de telha e taipa e muitas fructeiras no lugar tabocal bem perto de Porangaba. A tratar no hutil Amazonia Rua General Sampaio 37.

Fortaleza—29—11—904.—

APOLICES

Marques Dias & Companhia compram apolices da divida publica

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc.	6\$000
Inções de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará.	4\$000
Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira.	1\$000
Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira	1\$500
Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese	\$800
Pequeno catechismo da Doutrina christã.	\$100
Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica	\$100
Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras	\$100
Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas)	2\$000
Elementos do Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues do Carvalho	2\$000
Manual do Habeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado	3\$000
Lyra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. enc.	3\$000
A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus	3\$000
Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado	2\$000
Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley	2\$000
Amor e Ciúme, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ce-zidio de Albuquerque Martins Pereira, br.	3\$000
Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço.	1\$500

No prelo—à sahir:—

Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrução Publica do Paiz;
Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
Livros de leitura e orações religiosas;
Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
Papéis: almasso, portuguez, amizado,
OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

diplomato, desenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadoss;
Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—à Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—pilhuleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espatulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikil para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doengas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10' duzias á 18\$000

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

- 48, RU DA BOA-VISTA, 48 -

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de faldas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.
ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de oicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!
Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.
PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

E a fim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Pulverisadores a vapor

Thermometros a meio minuto
Seringas hypodermicas
Phonendoscopios
Fundas umbelicaes
Irrigadores de vidro
Seringas Japy
Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

AVISO

(Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade e Pasteur.

VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma.

O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.